



# Síntese de resultados

## Suporte à aprendizagem e à Inclusão, 2022/2023

### Escolas da rede pública do Ministério da Educação

---

# Enquadramento legal

## **Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (na sua redação atual)**

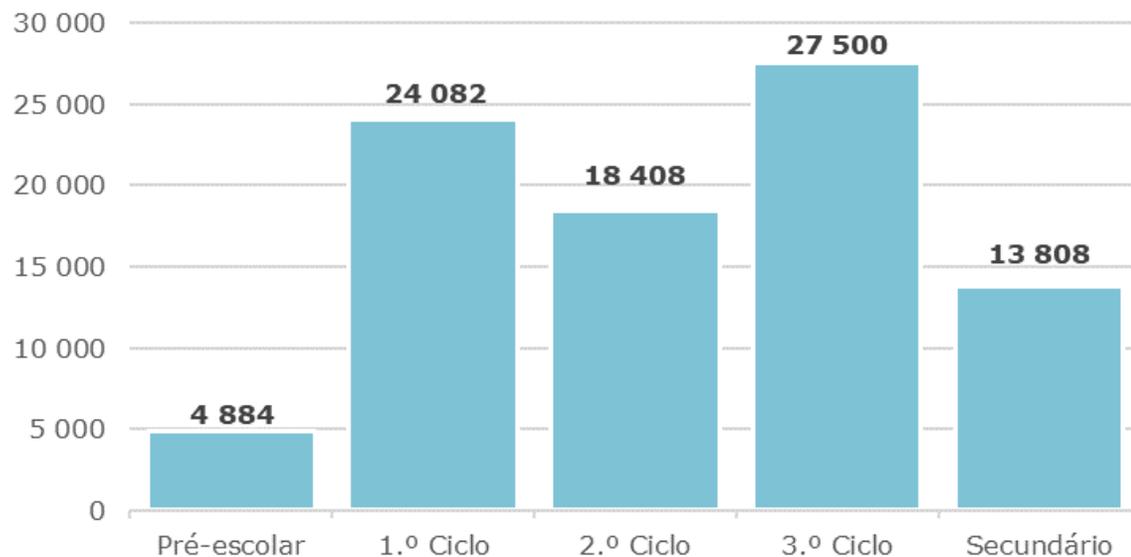
Identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, os recursos humanos e organizacionais específicos, bem como os recursos existentes na comunidade passíveis de serem mobilizados para responder às necessidades educativas de crianças e alunos ao longo do seu percurso escolar.



# Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

## Número de crianças e alunos para quem foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Crianças/alunos para quem foram mobilizadas medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão (Nr.)



No ano letivo 2022/2023, nas escolas públicas da rede do Ministério da Educação, foram mobilizadas medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão para 88.682 crianças inscritas na educação pré-escolar e alunos matriculados nos ensinos básico ou secundário. Dessas crianças/alunos:

- 4.884 (5,5%) estavam inscritas na educação pré-escolar;
- 24.082 (27,2%), 18.408 (20,8%) e 27.500 (31%) estavam, respetivamente, matriculados nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
- e 13.808 (15,6%) estavam matriculados no ensino secundário.

---

## Medidas mobilizadas

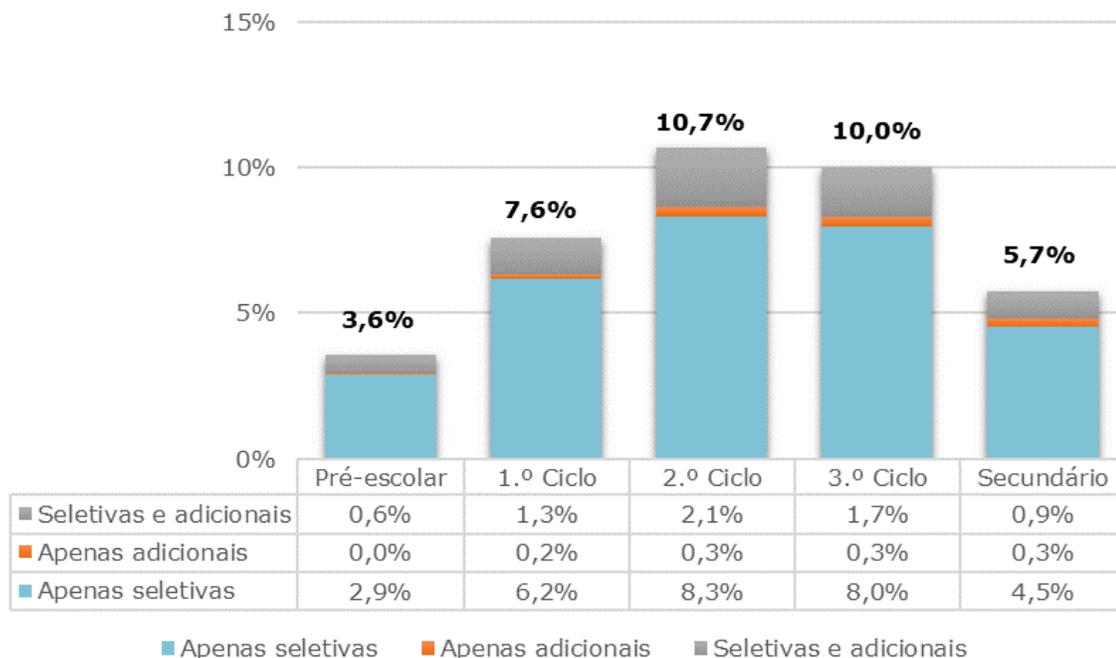
Num total de 88.682 Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP) elaborados nas escolas públicas da rede do Ministério da Educação, durante o ano letivo 2022/2023:

- **96,9% integram medidas seletivas** de suporte à aprendizagem e à inclusão.
- **20,3% integram medidas adicionais** de suporte à aprendizagem e à inclusão.
- De notar que a mobilização da medida adicional de “Adaptações Curriculares Significativas” no RTP implica a elaboração complementar de um Programa Educativo Individual (PEI) e de um Plano Individual de Transição (PIT), este último três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória.

# Taxas de prevalência (%)

(calculadas com base em dados preliminares apurados em dezembro de 2023)

**Taxas de prevalência de medidas seletivas e/ou adicionais de apoio à aprendizagem e à inclusão, por tipo de medida, nível de ensino e ciclo de estudos**



Os valores registados pelas taxas de prevalência, no ano letivo 2022/2023, são crescentes até ao 2.º ciclo do ensino básico, diminuindo no 3.º ciclo e no ensino secundário.

Às medidas adicionais – que preveem níveis de intervenção mais elevados – estão associados taxas de prevalência reduzidas, praticamente constantes em todos os ciclos de estudo do ensino básico e no ensino secundário.

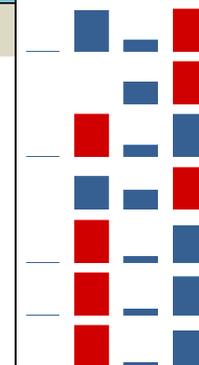
# Medidas seletivas mobilizadas nos RTP

| Nível de educação e ensino, e ciclo de estudos | Nr. total de RTP | Nr. de RTP que integram medidas seletivas | Medidas seletivas mobilizadas no RTP <sup>[1]</sup> (%) |  |                       |   |                |
|--|------------------|---|---|--|-----------------------|---|----------------|
|  |                  |   | Percursos curriculares diferenciados                    | Adaptações curriculares não significativas | Apoio psicopedagógico | Antecipação e reforço das aprendizagens | Apoio tutorial |
| <b>Total</b>                                   | <b>88 682</b>    | <b>85 928</b>                             | <b>1,2%</b>   | <b>62,4%</b>                               | <b>73,6%</b>          | <b>78,2%</b>                            | <b>8,9%</b>    |
| <b>Educação pré-escolar</b>                    | <b>4 884</b>     | <b>4 817</b>                              | <b>0,0%</b>   | <b>15,0%</b>                               | <b>81,3%</b>          | <b>61,0%</b>                            | <b>1,9%</b>    |
| <b>Ensino básico</b>                           | <b>69 990</b>    | <b>68 009</b>                             | <b>1,3%</b>   | <b>67,5%</b>                               | <b>75,5%</b>          | <b>80,3%</b>                            | <b>9,0%</b>    |
| 1.º Ciclo                                      | 24 082           | 23 586                                    | 0,6%  | 67,1%                                      | 81,3%                 | 80,8%                                   | 2,6%           |
| 2.º Ciclo                                      | 18 408           | 17 826                                    | 1,3%  | 68,2%                                      | 74,9%                 | 81,8%                                   | 9,0%           |
| 3.º Ciclo                                      | 27 500           | 26 597                                    | 1,8%  | 67,5%                                      | 70,6%                 | 78,9%                                   | 14,6%          |
| <b>Ensino secundário</b>                       | <b>13 808</b>    | <b>13 102</b>                             | <b>1,1%</b>   | <b>53,3%</b>                               | <b>61,1%</b>          | <b>73,3%</b>                            | <b>11,3%</b>   |

- A “antecipação e reforço das aprendizagens”, o “apoio psicopedagógico” e as “adaptações curriculares não significativas” constituem as três medidas seletivas mais mobilizadas pelas EMAEI.
- A medida “Apoio psicopedagógico” assume uma importância mais visível na Educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico; a partir daí, a sua importância vai decrescendo com o avanço na escolaridade.
- “Percursos curriculares diferenciados” e “Apoio tutorial” são as medidas seletivas menos mobilizadas pelas EMAEI; ainda assim, refere-se a importância do “Apoio tutorial” nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e no ensino secundário.

# Medidas adicionais mobilizadas nos RTP [i]

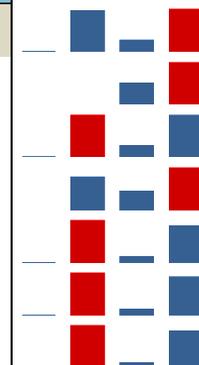
| Nível de educação e ensino, e ciclo de estudos | Nr. total de RTP | Nr. de RTP que integram medidas adicionais | Medidas adicionais mobilizadas no RTP <sup>[1]</sup> (%) |  |   |   |
|--|------------------|--|--|--|---|---|
|  |                  |  | Frequência do ano de escolaridade por disciplinas        | Adaptações curriculares significativas | Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado | Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social |
| <b>Total</b>                                   | <b>88 682</b>    | <b>17 983</b>                              | <b>2,2%</b>  | <b>79,4%</b>                           | <b>24,4%</b>  | <b>82,1%</b>  |
| <b>Educação pré-escolar</b>                    | <b>4 884</b>     | <b>927</b>                                 | -  | -                                      | <b>48,3%</b>  | <b>90,7%</b>  |
| <b>Ensino básico</b>                           | <b>69 990</b>    | <b>14 195</b>                              | <b>2,3%</b>  | <b>81,5%</b>                           | <b>24,4%</b>  | <b>81,2%</b>  |
| 1.º Ciclo                                      | 24 082           | 4 515                                      | -  | 65,8%                                  | 38,2%   | 81,9%   |
| 2.º Ciclo                                      | 18 408           | 4 117                                      | 3,8%   | 86,7%                                  | 18,9%   | 77,8%   |
| 3.º Ciclo                                      | 27 500           | 5 563                                      | 3,0%   | 90,4%                                  | 17,3%   | 83,2%   |
| <b>Ensino secundário</b>                       | <b>13 808</b>    | <b>2 861</b>                               | <b>2,6%</b>  | <b>94,9%</b>                           | <b>16,5%</b>  | <b>83,5%</b>  |



- O “desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social” e as “adaptações curriculares significativas” constituem as duas medidas adicionais mais mobilizadas pelas EMAEI, nos relatórios técnico-pedagógicos.
- A importância relativa da medida “adaptações curriculares significativas” vai aumentando à medida que o aluno progride na escolaridade, para níveis de ensino e ciclos de estudo mais elevados, sendo superior a 94% no ensino secundário.
- A mobilização do “desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social” é quase similar em todos os níveis de ensino e ciclos de estudo.

# Medidas adicionais mobilizadas nos RTP [ii]

| Nível de educação e ensino, e ciclo de estudos | Nr. total de RTP | Nr. de RTP que integram medidas adicionais | Medidas adicionais mobilizadas no RTP <sup>[1]</sup> (%) |  |   |   |
|--|------------------|--|--|--|---|---|
|  |                  |  | Frequência do ano de escolaridade por disciplinas        | Adaptações curriculares significativas | Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado | Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social |
| <b>Total</b>                                   | <b>88 682</b>    | <b>17 983</b>                              | <b>2,2%</b>  | <b>79,4%</b>                           | <b>24,4%</b>  | <b>82,1%</b>  |
| <b>Educação pré-escolar</b>                    | <b>4 884</b>     | <b>927</b>                                 | -  | -                                      | <b>48,3%</b>  | <b>90,7%</b>  |
| <b>Ensino básico</b>                           | <b>69 990</b>    | <b>14 195</b>                              | <b>2,3%</b>  | <b>81,5%</b>                           | <b>24,4%</b>  | <b>81,2%</b>  |
| 1.º Ciclo                                      | 24 082           | 4 515                                      | -  | 65,8%                                  | 38,2%   | 81,9%   |
| 2.º Ciclo                                      | 18 408           | 4 117                                      | 3,8%   | 86,7%                                  | 18,9%   | 77,8%   |
| 3.º Ciclo                                      | 27 500           | 5 563                                      | 3,0%   | 90,4%                                  | 17,3%   | 83,2%   |
| <b>Ensino secundário</b>                       | <b>13 808</b>    | <b>2 861</b>                               | <b>2,6%</b>  | <b>94,9%</b>                           | <b>16,5%</b>  | <b>83,5%</b>  |



- Regista-se uma diferença na medida adicional mais frequentemente mobilizada pelas EMAEI, de acordo com o nível de educação e ensino, e o ciclo de estudos:
  - na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, o “desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social”;
  - nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e no ensino secundário, as “adaptações curriculares significativas”.

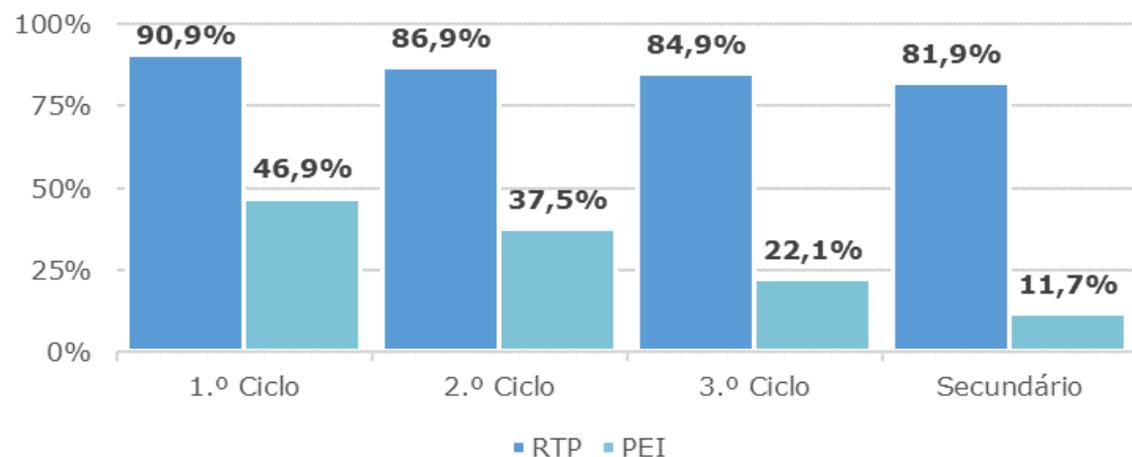
# Plano Individual de Transição

| Nível de ensino e ciclo de estudos | RTP              |  |
|------------------------------------|------------------|--|
|                                    | Nr. Total de RTP | % que englobam Plano Individual de Transição |
| <b>Total</b>                       | <b>88 682</b>    | <b>20,0%</b>                                 |
| <b>Ensino básico</b>               | <b>69 990</b>    | <b>8,7%</b>                                  |
| 1.º Ciclo                          | 24 082           | 0,1%   |
| 2.º Ciclo                          | 18 408           | 1,3%   |
| 3.º Ciclo                          | 27 500           | 21,0%  |
| <b>Ensino secundário</b>           | <b>13 808</b>    | <b>82,8%</b>                                 |

Sublinha-se, por fim, a importância do “Plano Individual de Transição” mobilizado para a preparação da vida pós-escolar dos alunos, preferencialmente para a vida ativa (mobilizada em cerca de 83% dos RTP do ensino secundário).

# Permanência dos alunos em grupo-turma

Proporção de RTP e de PEI que preveem 80% ou + de tempo curricular semanal de permanência dos alunos em grupo-turma (%)



A proporção de RTP que preveem 80% ou mais de tempo curricular semanal de permanência dos alunos em grupo-turma assume, nos ensinos básico e secundário, valores sempre iguais ou superiores a 80%, superando os 90% no 1.º ciclo do ensino básico.

Entre os RTP nos quais foram definidos PEI as proporções são mais modestas, variando entre os 46,9% registados no 1.º ciclo do ensino básico, e os 11,7% no ensino secundário.



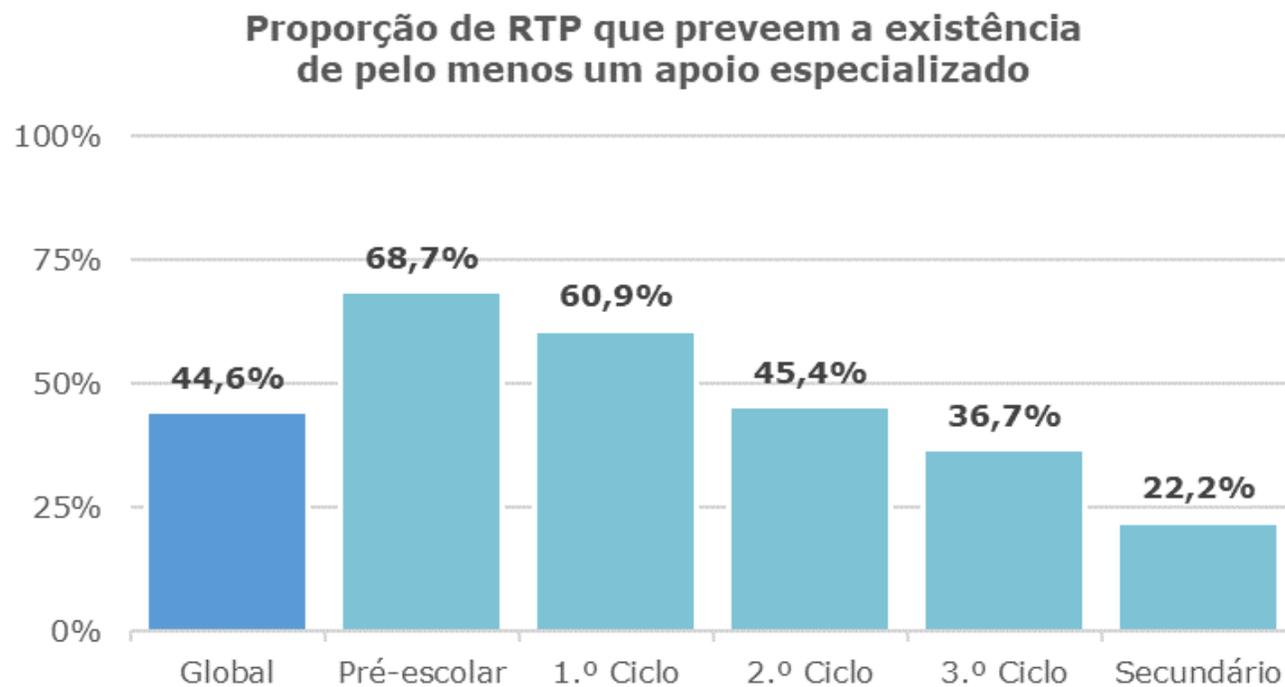
## Outros recursos de suporte à aprendizagem e à inclusão definidos nos RTP

## Apoios especializados previstos nos RTP [i]

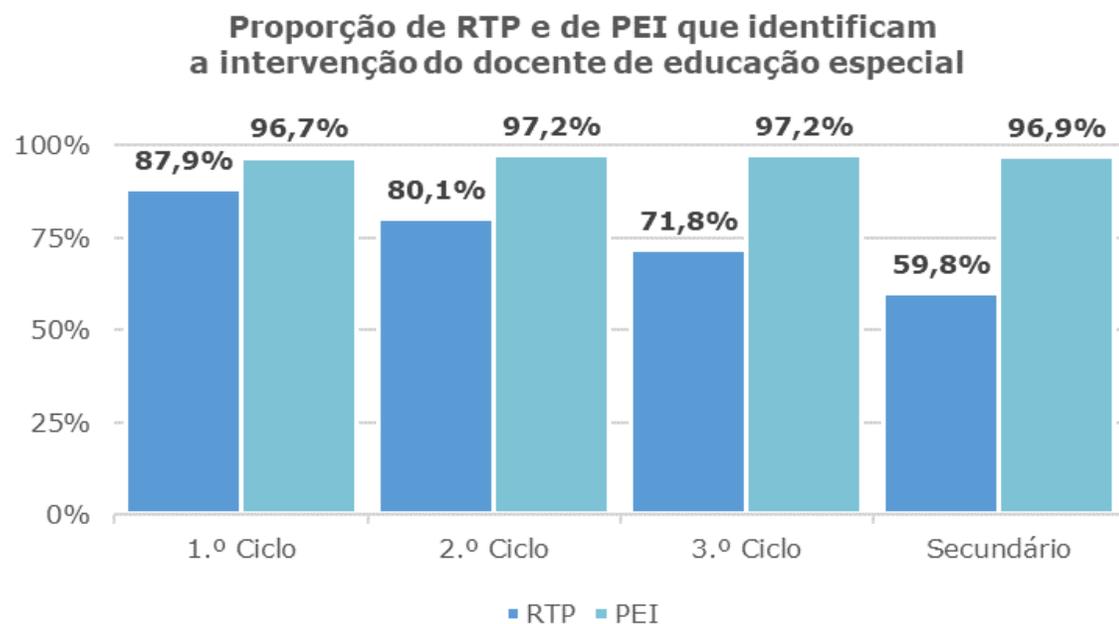
| Nível de educação e ensino, e ciclo de estudos | Nr. total de RTP | Nr. de RTP com pelo menos um apoio especializado | Apoios especializados <sup>[1]</sup> |              |             |               |              |                 |              |                     |              |              |              |
|--|------------------|--|--------------------------------------|--------------|-------------|---------------|--------------|-----------------|--------------|---------------------|--------------|--------------|--------------|
|  |                  |  | Total                                | Fisioterapia |             | Psicologia    |              | Terapia da fala |              | Terapia ocupacional |              | Outro        |              |
|  |                  |  | Nr.                                  | Nr.          | %           | Nr.           | %            | Nr.             | %            | Nr.                 | %            | Nr.          | %            |
| <b>Total</b>                                   | <b>88 682</b>    | <b>39 529</b>                                    | <b>63 084</b>                        | <b>2 453</b> | <b>3,9%</b> | <b>24 182</b> | <b>38,3%</b> | <b>21 758</b>   | <b>34,5%</b> | <b>8 827</b>        | <b>14,0%</b> | <b>5 864</b> | <b>9,3%</b>  |
| <b>Educação pré-escolar</b>                    | <b>4 884</b>     | <b>3 353</b>                                     | <b>6 022</b>                         | <b>275</b>   | <b>4,6%</b> | <b>700</b>    | <b>11,6%</b> | <b>2 815</b>    | <b>46,7%</b> | <b>1 559</b>        | <b>25,9%</b> | <b>673</b>   | <b>11,2%</b> |
| <b>Ensino básico</b>                           | <b>69 990</b>    | <b>33 110</b>                                    | <b>52 713</b>                        | <b>1 867</b> | <b>3,5%</b> | <b>21 128</b> | <b>40,1%</b> | <b>18 212</b>   | <b>34,5%</b> | <b>6 735</b>        | <b>12,8%</b> | <b>4 771</b> | <b>9,1%</b>  |
| 1.º Ciclo                                      | 24 082           | 14 658   | 25 420                               | 815          | 3,2%        | 7 849         | 30,9%        | 10 273          | 40,4%        | 3 932               | 15,5%        | 2 551        | 10,0%        |
| 2.º Ciclo                                      | 18 408           | 8 352  | 12 949                               | 425          | 3,3%        | 5 672         | 43,8%        | 4 452           | 34,4%        | 1 398               | 10,8%        | 1 002        | 7,7%         |
| 3.º Ciclo                                      | 27 500           | 10 100   | 14 344                               | 627          | 4,4%        | 7 607         | 53,0%        | 3 487           | 24,3%        | 1 405               | 9,8%         | 1 218        | 8,5%         |
| <b>Ensino secundário</b>                       | <b>13 808</b>    | <b>3 066</b>                                     | <b>4 349</b>                         | <b>311</b>   | <b>7,2%</b> | <b>2 354</b>  | <b>54,1%</b> | <b>731</b>      | <b>16,8%</b> | <b>533</b>          | <b>12,3%</b> | <b>420</b>   | <b>9,7%</b>  |

- Durante o ano letivo 2022/2023, foram garantidos 63.084 apoios especializados nos estabelecimentos de ensino, sendo que cerca de 45% dos RTP incluíam a existência de pelo menos um apoio especializado; esta proporção é decrescente com o nível de ensino e ciclo de estudos (ver gráfico, página seguinte).
- Realça-se a importância relativa dos apoios especializados “psicologia” (crescente com o nível de ensino e ciclo de estudos) e da “terapia da fala” (decrescente com o nível de ensino e ciclo de estudos).

# Apoios especializados previstos nos RTP [ii]



# Intervenção do docente de educação especial



A proporção de RTP que preveem a intervenção direta do docente de educação especial decresce com o nível de ensino e ciclo de estudos, entre os 87,9% registados no 1.º ciclo do ensino básico até aos 59,8% registados no ensino secundário.

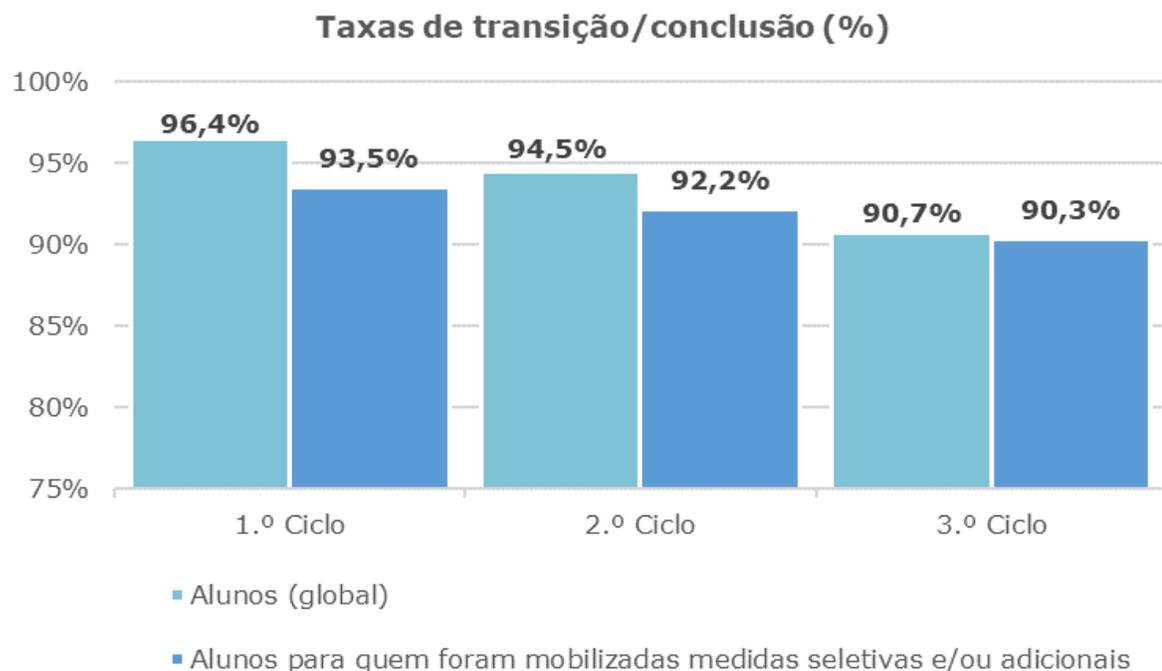
Entre os RTP que incluem PEI, a proporção dos que preveem a intervenção do docente de educação especial é sempre superior a 96%, e permanece relativamente estável ao longo da escolaridade.



## Evolução dos percursos escolares dos alunos

# Taxas de transição/conclusão, no ensino básico

(Dados preliminares, dezembro de 2023)



As taxas de transição/conclusão registadas entre os alunos para os quais foram mobilizadas medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão são inferiores às observadas no conjunto dos alunos, em todos os ciclos de estudo do ensino básico.

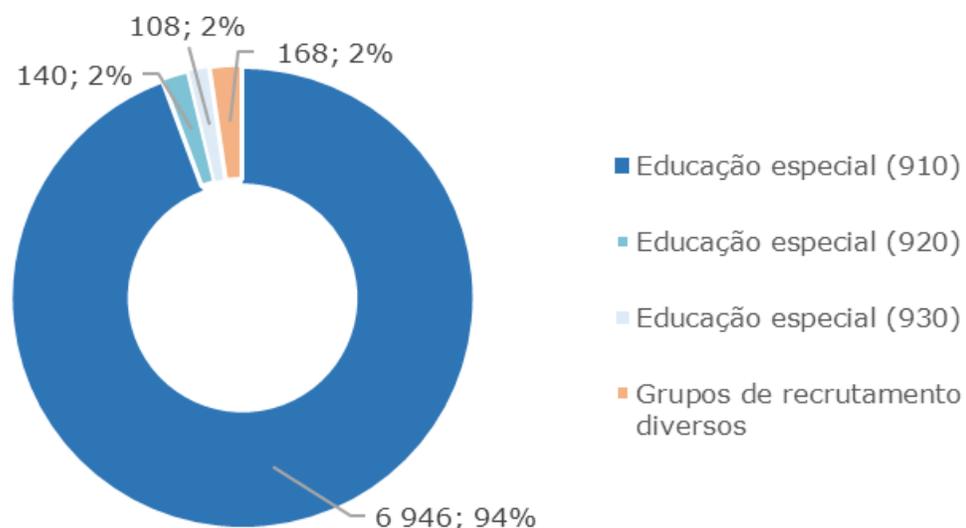
A diferença é maior no 1.º ciclo do EB (2,9%), diminuindo no 2.º ciclo EB (2,3%) e esbatendo-se no 3.º ciclo EB (0,4%)



## Organização de recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, nos AE/E

# Recursos humanos, professores

Docentes que desempenham funções específicas de apoio à aprendizagem e à inclusão, por grupo de recrutamento (%)

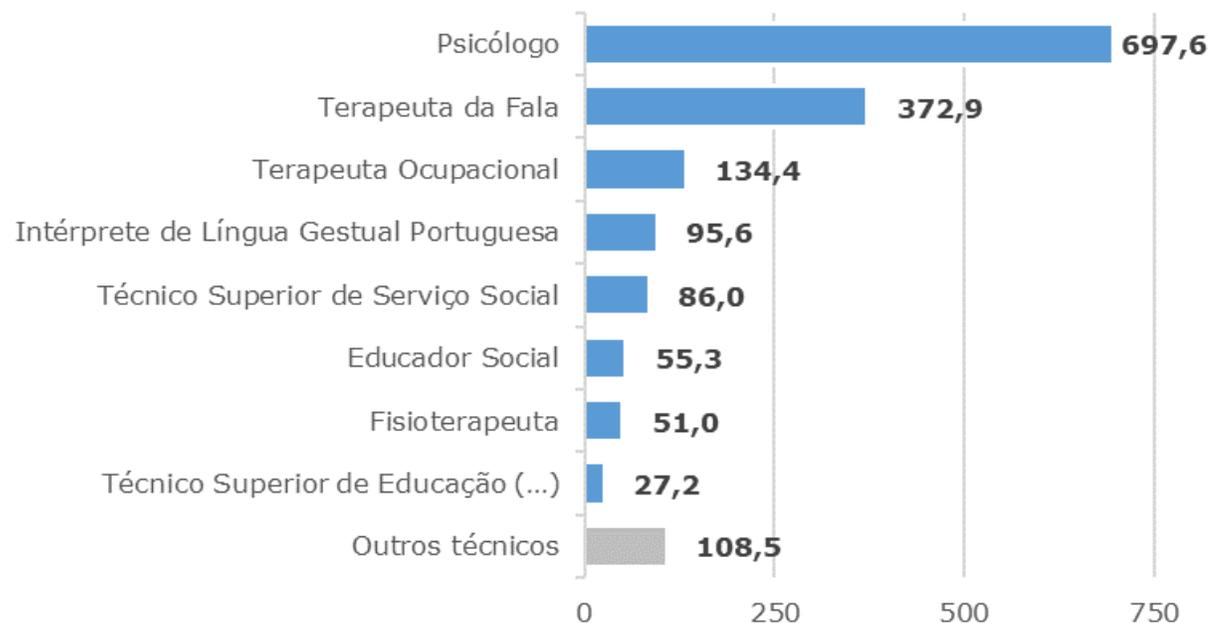


Entre os anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, o número de docentes que desempenham funções específicas de apoio à aprendizagem e à inclusão aumentou 1,4% (de 7.258 para 7.362 docentes).

A maior parcela dos professores continua a ser a relativa aos docentes de educação especial GR 900 (7.194; 98%), particularmente os pertencentes ao grupo de recrutamento 910 (6.946; 94%).

# Recursos humanos, técnicos especializados - ETI (tipo)

Técnicos de apoio especializado - ETI, por tipo (Nr.)

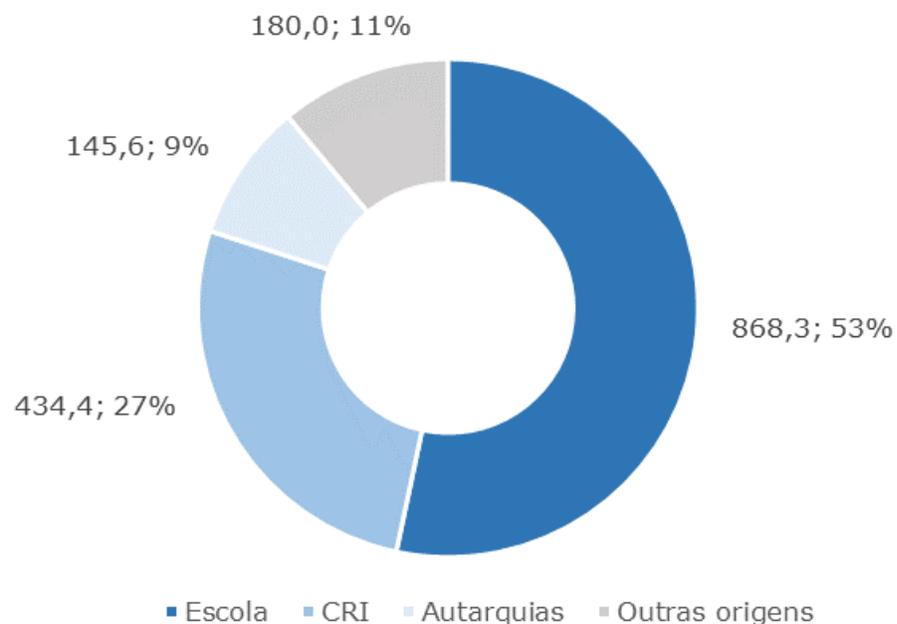


Entre os anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, o número de técnicos especializados – recursos humanos que garantem a implementação dos apoios especializados – equivalentes a tempo inteiro, aumentou 5,4% (de 1.544,9 para 1.628,3 técnicos ETI).

Sublinham-se os psicólogos, terapeutas da fala e terapeutas ocupacionais que representam, no ano letivo 2022/2023, 42,8% e 22,9% e 8,3% do número total de técnicos especializados equivalentes a tempo inteiro.

# Recursos humanos, técnicos especializados - ETI (origem)

Técnicos de apoio especializado - ETI, por origem  
(Nr.;%)

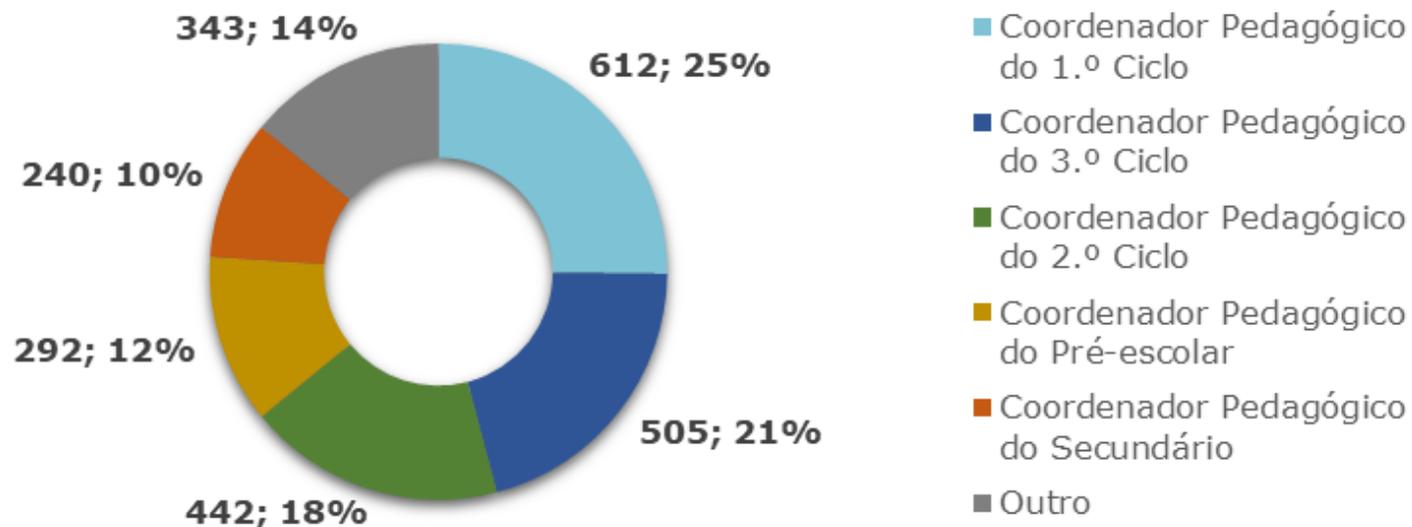


No que particularmente respeita ao “serviço de origem” dos técnicos especializados, sublinha-se a importância da contratação direta desses técnicos pelas escolas (origem de mais de metade dos técnicos especializados ETI) ou dos Planos de Ação estabelecidos entre as escolas e os Centros de Recursos para a Inclusão (27%).

Em conjunto, estas duas origens representam oito em cada dez técnicos especializados.

# Organização de recursos, equipas EMAEI (i)

Elementos do Conselho Pedagógico que integram os elementos permanentes da EMAEI (Nr.;%)



# Organização de recursos, trabalho desenvolvido pelo CAA

| Ação educativa   | Total<br>(Nr. CAA) | Percentagem de trabalho desenvolvido pelo CAA |                   |                    |                    |                    |      |
|--|--------------------|---|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|------|
|  |                    | Nula  | Entre<br>1% e 25% | Entre<br>26% e 50% | Entre<br>51% e 75% | Entre<br>76% e 99% | 100% |
| <b>Em colaboração com os demais serviços e estruturas da escola</b>  |                    |   |                   |                    |                    |                    |      |
| Apoiar a inclusão das crianças e alunos no grupo-turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo. | 804                | -   | 12                | 180                | 384                | 228                | -    |
| Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar.  | 804                | -   | 55                | 670                | 78                 | 1                  | -    |
| Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.  | 804                | 8   | 588               | 200                | 6                  | 2                  | -    |
| <b>Subsidiária da ação desenvolvida na turma do aluno</b>  |                    |   |                   |                    |                    |                    |      |
| Promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem.  | 804                | -   | 311               | 404                | 85                 | 4                  | -    |
| Apoiar os docentes do grupo ou turma a que os alunos pertencem.  | 804                | -   | 756               | 48                 | -                  | -                  | -    |
| Apoiar a criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo.  | 804                | 4   | 796               | 4                  | -                  | -                  | -    |
| Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar.                      | 804                | 4   | 782               | 18                 | -                  | -                  | -    |
| Promover a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem.  | 804                | 30  | 744               | 29                 | 1                  | -                  | -    |
| Apoiar a organização do processo de transição para a vida pós-escolar.   | 804                | 48  | 754               | 2                  | -                  | -                  | -    |

---

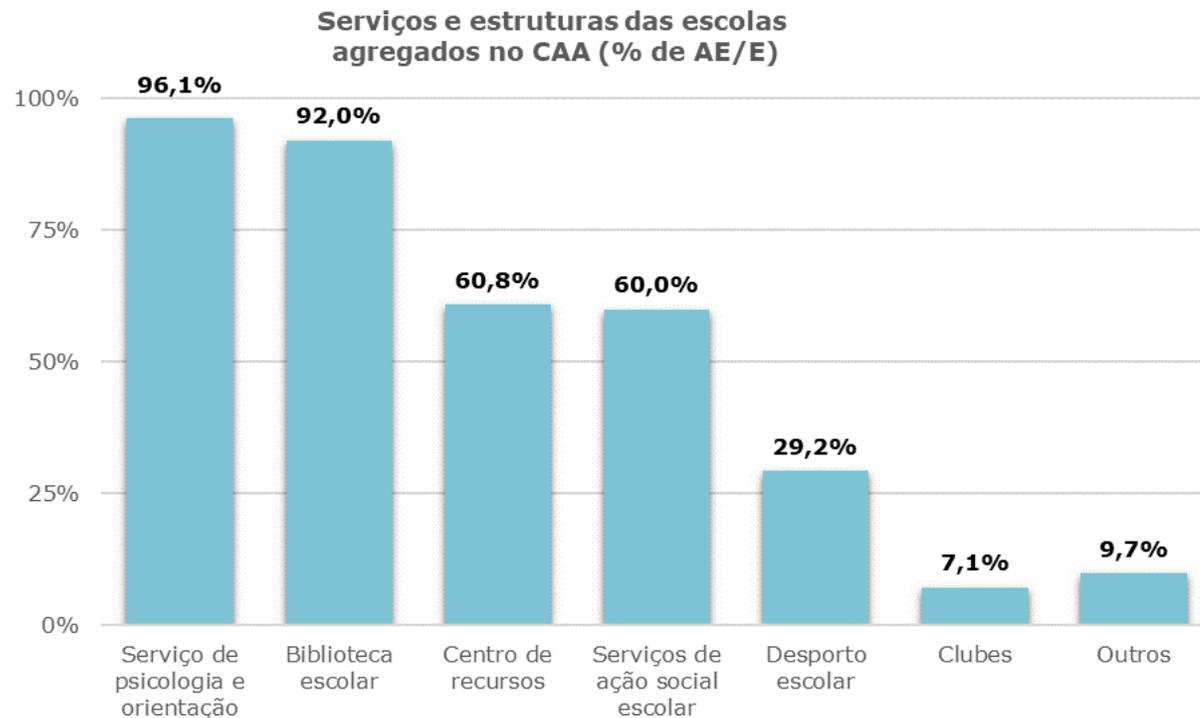
# Organização de recursos, trabalho desenvolvido pelo CAA

Para ilustrar a ação educativa desenvolvida pelo CAA, foi solicitado a cada AE/E que distribuísse 100 pontos, para representar uma estimativa do foco estratégico de trabalho desenvolvido pelo CAA, em dois níveis de intervenção, explicitamente: **a)** assente na colaboração com os demais serviços e estruturas da escola; **b)** subsidiária da ação desenvolvida na turma do aluno.

**a)** 612 dos 804 AE/E – cerca de três em cada quatro – sublinharam que a ação educativa em conjunto com os demais serviços e estruturas da escola, de “apoiar a inclusão das crianças e alunos no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo”, representou mais de metade do esforço de trabalho desenvolvido pelo respetivo CAA.

**b)** 493 dos 804 AE/E – cerca de seis em cada dez – sublinharam que a ação educativa, como reforço da ação desenvolvida na turma do aluno, que apresenta como principal objetivo “promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem” correspondia a mais do que um quarto do esforço de trabalho desenvolvido pelo seu CAA.

# Organização de recursos, serviços agregados nos CAA



As estruturas das escolas que mais frequentemente foram agregadas aos CAA foram os “serviços de psicologia e orientação” (em 96,1% dos estabelecimentos de ensino) e as “bibliotecas escolares” (92%).

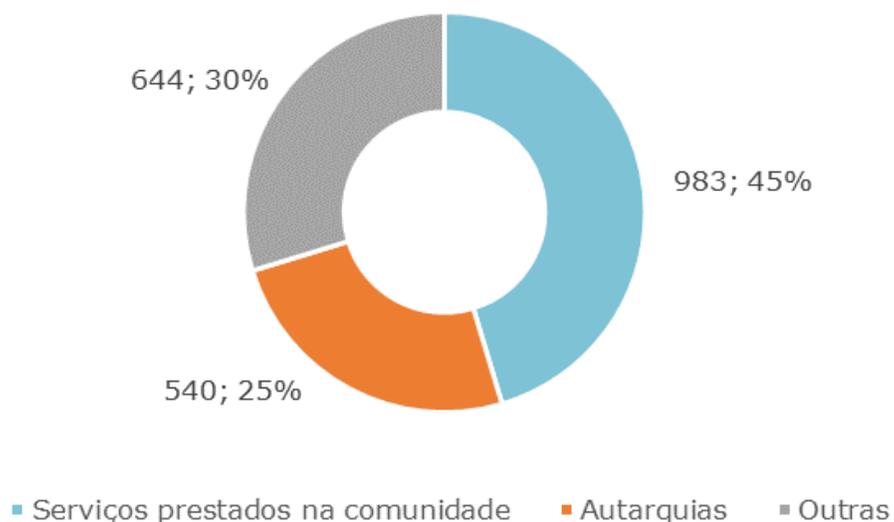
De forma inversa, o Desporto Escolar (29,2%) e os Clubes (7,1%) foram as estruturas menos agregadas.



## Parcerias estabelecidas pelos AE/E

## Parcerias estabelecidas pelos AE/E

Instituições que celebram acordos de parceria com os AE/E, no âmbito do apoio à aprendizagem e à inclusão, por tipo de instituição



Por forma a mobilizar recursos existentes na comunidade no âmbito da Educação Inclusiva, os AE/E estabeleceram 2.167 parcerias, sublinhando-se a procura por serviços prestados na comunidade.

---

## Siglas

**AE/E** – Agrupamentos de Escolas /Escolas não agrupadas

**CAA** – Centro de Apoio à Aprendizagem

**CRI** – Centro de Recursos para a Inclusão

**DSR** – Direção de Serviços Regional

**EMAEI** – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

**ETI** - Equivalente a tempo inteiro

**PEI** – Programa Educativo Individual

**PIT** – Plano Individual de Transição

**RTP** – Relatório Técnico-Pedagógico



# Síntese de resultados

## Suporte à aprendizagem e à Inclusão, 2022/2023

### Escolas da rede pública do Ministério da Educação